



FANEB

FACULDADE DO NORDESTE DA BAHIA

Manual do Aluno

**EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
E IDENTIDADE REGIONAL**

CORONEL JOÃO SÁ | BA

MENSAGEM DO DIRETOR

É motivo de imensurável honra para nossa instituição ter se tornado instrumento fundamental para sua formação intelectual, razão pela qual assumimos o compromisso de oferecer todas as condições necessárias para que a sua vida acadêmica esteja permeada pelos mais éticos e democráticos valores.

Ficamos gratos por acreditarem em nossa instituição e depositarem nesta a confiança necessária, para que exerçamos a missão de promover a sua formação profissional e de juntos sermos autores do fomento ao desenvolvimento de uma nação mais justa e solidária.

SEJA BEM VINDO!



Cleriston Carlos de Matos
Diretor Geral
FAN

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. A FANEB	5
2.1 Missão	5
2.2 Visão	5
2.3 Valores.....	5
2.4 Estrutura Administrativa.....	5
I – Colegiados	5
II - Da Diretoria:.....	5
III – Órgãos suplementares:	6
IV – Órgãos Internos Específicos e/ou Assessorias:.....	6
2.5 Áreas de atuação acadêmica.....	6
2.6 Horário de funcionamento da Faculdade.....	6
2.7 Horário de aulas.....	6
3. TERMOS ACADÊMICOS.....	6
4. CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	7
4.1 Matriz Curricular do Curso de Administração	7
4.1.1 Perfil do Egresso do Curso de Administração	8
4.2 Agronomia	9
4.2.1 Matriz Curricular do Curso de Agronomia	9
4.2.2 Perfil do Egresso do Curso de Agronomia	10
4.3 Direito	11
4.3.1 Matriz Curricular do Curso de Direito	11
4.3.2 Perfil do Egresso do Curso de Direito	12
4.4 Educação Física.....	14
4.4.1 Matriz Curricular do Curso de Educação Física.....	14
4.4.2 Perfil do Egresso do Curso de Educação Física	15
4.5 Enfermagem	20
4.5.1 Matriz Curricular do Curso de Enfermagem	20
4.5.2 Perfil do Egresso do Curso de Enfermagem	21
4.6 Fisioterapia.....	25
4.6.1 Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia.....	25
4.6.2 Perfil do Egresso do Curso de Fisioterapia.....	26
4.7 Nutrição.....	29
4.7.1 Matriz Curricular do Curso de Nutrição.....	29
4.7.2 Perfil do Egresso do Curso de Nutrição.....	30
4.8 Pedagogia.....	32
4.8.1 Matriz Curricular do Curso de Pedagogia.....	32
4.8.2 Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia.....	33
4.9 Psicologia.....	35
4.9.1 Matriz Curricular do Curso de Psicologia.....	35
4.9.2 Perfil do Egresso do Curso de Psicologia.....	36
5 INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	37
5.1 Matrícula	37
5.1.1 Matrícula para os candidatos classificados em processo seletivos	38
5.1.2 Matrícula com requerimento de transferência	38
5.1.3 Matrícula para portadores de diploma.....	39
5.1.4 Matrícula em Saberes Isolados	39
5.2 Oferta de Saberes em Regime Especial.....	41

5.3	Matrículas em Saberes de Inverno e Verão	41
5.4	Suspensão da matrícula	41
5.5	Trancamento de Matrícula	42
5.6	Trancamento de Saber (es)	42
5.7	Cancelamento de Matrícula	42
5.8	Abandono	43
5.9	Solicitação na Secretaria Geral	43
5.10	Colação De Grau	44
5.11	FANEB SOCIAL	44
6	INFORMAÇÕES ACADÊMICAS	44
6.1	Formas Ingresso	44
6.2	Curriculo e metodologia	45
6.3	Avaliação	46
6.3.1	Momento Privilegiado de Aprendizagem (MPA)	46
6.3.2	Produção Individual de Aprendizagem (PIA)	46
6.3.3	Relatório Analítico de Leitura (RAL)	47
6.3.3.1	Texto dissertativo	47
6.3.3.1.1	Análise Crítica	47
6.3.3.1.2	Relação do Livro com o saber Vinculado	47
6.3.3.1.3	Relação o Livro com a Profissão	47
6.3.3.2	Referência Bibliográfica	47
6.3.4	Produção Acadêmica Interdisciplinar (PAI)	48
6.3.4.1	Projeto da Pai	48
6.3.5	Avaliação Globalizadora de Múltipla Escolha (AGME)	49
6.3.6	Prova de Habilidade	49
6.3.7	Terceira Prova	50
6.3.8	Cálculo para obtenção da média final	50
6.3.9	Aplicação de 2º Chamada	51
6.4	Revisão de Prova	51
6.5	Abono E Justificação De Faltas	51
6.6	Estágios Supervisionados	52
6.7	Atividades Complementares	52
6.8	Programa de Monitoria	53
6.9	Iniciação Científica	53
6.10	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	54
7	SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE	54
7.1	Núcleo De Apoio psicopedagógico	54
7.2	Núcleo de Acessibilidade	55
8	CONVIVÊNCIA	55
8.1	Acesso à internet	55
8.2	Trote	56
8.3	CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS	56
8.4	ATIVIDADES COMERCIAIS	56
8.5	ATIVIDADES COMERCIAIS	56
8.6	LÍDERES DE TURMAS	57
9	CANAIS DE ATENDIMENTOS	57

1. APRESENTAÇÃO

O Manual do Aluno tem por objetivo nortear as atividades acadêmicas, destinando-se a todos que integram a Faculdade, e de modo particular aos ingressantes.

Constitui importante referência sobre a Faculdade e tem por finalidade transmitir informações aos discentes da FANEb, com o objetivo de proporcionar um melhor aproveitamento da vida acadêmica, razão pela qual sua consulta é recomendada.

Nele encontram-se normas regimentais, documentos necessários para a vida acadêmica, bem como outras orientações essenciais à compreensão do funcionamento da Instituição.

Trata-se, assim, de uma publicação indispensável como guia da vida acadêmica.

2. A FANEb

2.1 Missão.

Formar profissional/pessoa ético e competente com olhares para as necessidades regionais em diálogo com o globo, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o desenvolvimento e, conseqüentemente, comprometer-se com a construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária.

2.2 Visão.

Tornar-se referência nacional na atividade de ensino do Norte e Nordeste.

2.3 Valores.

- Ser Regional/Global
- Ser Olhar Globalizador
- Ser Propósito
- Ser/Fazer

2.4 Estrutura Administrativa

I – Colegiados:

- a) Conselho Superior de Administração (CONSAD);
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- d) Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- e) Colegiado de Curso (COLEC);

II - Da Diretoria:

- a) Diretor;
- b) Diretor Acadêmico;
- c) Coordenadores de Curso;

- d) Coordenador de Pesquisa e Extensão;

III – Órgãos suplementares:

- a) Secretaria Acadêmica;
b) Biblioteca;
c) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPS);
d) Núcleo de Acessibilidade (NAC);

IV – Órgãos Internos Específicos e/ou Assessorias:

- a) Ouvidoria;
b) Comissão Saber Processante.

2.5 Áreas de atuação acadêmica

A Faculdade do Nordeste da Bahia contempla em seu Projeto Pedagógico as seguintes áreas de atuação: Graduação; Pós-graduação; Pesquisa; Extensão.

2.6 Horário de funcionamento da Faculdade

SETOR	HORÁRIO SEGUNDA A SEXTA	HORÁRIO SÁBADO
Biblioteca	08:00 às 12:00 14:00 às 18:00 14:00 às 22:00 (sexta)*	07:00 às 16:00
Secretaria	08:00 às 12:00 14:00 às 18:00 14:00 às 22:00 (sexta)*	07:00 às 16:00
Laboratório de Informática	08:00 às 12:00 14:00 às 18:00 14:00 às 22:00 (sexta)*	07:00 às 16:00
*Horário exclusivo somente na sexta-feira.		

2.7 Horário das aulas

TURNO	HORÁRIO
Noturno	19:00 às 22:00
Integral	Sexta 16:30 às 22:00 Sábado: 07:10 às 16:00

3. TERMOS ACADÊMICOS

- a) Acadêmico: Aluno
b) Bacharelado: modalidade de graduação superior; grau de bacharel
c) Campus: espaço universitário
d) Discente: aluno
e) Docente: professor
f) ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

- g) Extensão: curso ou programa que leva o conhecimento produzido na Faculdade comunidade
- h) Graduação: curso superior oferecido em três modalidades: bacharelado, licenciatura e tecnologia
- i) Hora/aula (h/a): período de duração de uma aula (50 minutos)
- j) Lato sensu: pós-graduação em sentido amplo (especialização)
- k) Licenciatura: modalidade de curso superior que permite o exercício do magistério
- l) MEC: Ministério da Educação

- m) M.Sc.: Magister Scientiarum (mestre em ciências)
- n) Mestre: título conferido a quem fez mestrado
- o) Período letivo: espaço de tempo semestral em que ocorrem as atividades acadêmicas
- p) Ph. D.: Philosophiae doctor (doutor em filosofia)
- q) Plano de estudo: conjunto de saberes que o aluno escolhe para estudar no período letivo.
- r) Pós-graduação: curso que se faz depois da graduação (especialização, mestrado e doutorado)
- s) Stricto sensu: pós-graduação em sentido estrito (mestrado e doutorado)

4. CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1 - Matriz Curricular do Curso de Administração

1º Semestre/Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Saberes Linguísticos	60	Saberes Sociológicos	60
Vida e Propósito	60	Saberes Estatísticos	60
Saberes Ambientais	60	Saberes do Fazer Empreendedor	60
Saberes Metodológicos do Fazer Científico	60	Saberes Econômicos e Políticos	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Administração	60	Saberes e Fazeres da Comunicação e Liderança	60
Carga Horária total obrigatória	300	Carga Horária Total Obrigatória	300
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	60
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Cultura e Poder nas Organizações	60	Saberes da Negociação e Gestão de conflitos	60
Saberes e Fazeres do Raciocínio Lógico	60	Saberes Matemáticos Financeiros	60
Saberes da Teoria das Empresas e Direito Societário	60	Saberes e Fazeres do Marketing	120
Saberes da Psicologia Organizacional e do Trabalho	60	Saberes e Fazeres Contábeis	60
Saberes das Instituições de Direito Público e Privado	60	Optativa /Eletiva	60
Carga Horária Total Obrigatória	300	Carga Horária Total Obrigatória	360

Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	60	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Administração de Produção	120	Saberes e Fazeres da Gestão de Pessoas	120
Saberes Organizacionais de Sistemas e Métodos	60	Saberes da Gestão de Qualidade	60
Saberes da Análise de Custos	60	Saberes da Gestão de Projetos	60
Saberes da Administração Pública	60	Saberes da Gestão e Proteção da Informação	60
Saberes Antropológicos	60	Estágio Supervisionado I	120
Carga Horária Total Obrigatória	360	Carga Horária Total Obrigatória	420
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Saberes do Planejamento Estratégico	60
Saberes da Administração Financeira	120	Saberes e Fazeres da Gestão de Serviços	60
Saberes da Tecnologia da Informação	60	Saberes e Fazeres do Mundo dos Negócios	60
Saberes da Logística e SCM	60	Trabalho de Conclusão de Curso	60
Saberes Filosóficos	60	Estágio Supervisionado III	120
Estágio Supervisionado II	120	Carga Horária Total Obrigatória	360
Carga Horária Total Obrigatória	480	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20		

4.1.2 Perfil do Egresso do Curso de Administração

Para que o futuro profissional do Curso de Administração alcance o perfil esperado, o curso busca proporcionar meios para o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como:

- Reconhecer a responsabilidade da administração, sua importância para as organizações e seus preceitos éticos, de maneira a desenvolver o seu trabalho de forma proativa;
- Reconhecer a importância da qualidade, seus aspectos mercadológicos e legais, normas e noções de competitividade;
- Planejar a melhor utilização dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos e de informação para as atividades de naturezas básicas de uma organização: marketing e vendas, finanças, produção, logística e gestão de pessoas;
- Compreender os sistemas e processos organizacionais, considerando as empresas como sistemas abertos, sua relação com o meio ambiente, implicações de hierarquia e técnicas de racionalização;
- Utilizar conhecimentos de informática empresarial para seleção de sistemas, visando à agregação de valores às rotinas e atividades cotidianas da organização, a todo o momento, tendo em vista o custo total de propriedade, de maneira a realizar uma avaliação custo/benefício das estratégias e recursos envolvidos;

- Visão estratégica com sólida formação conceitual a respeito do campo de conhecimento atinente à moderna gestão organizacional, preparando-o para formular políticas de desenvolvimento institucional e executar projetos de desenvolvimento de estruturas organizacionais e inovadoras;
- Espírito crítico e analítico fundamentado em práticas gerenciais avançadas, que o capacite a unir as vertentes humanas e tecnológicas à realidade das organizações locais e regionais;
- Capacidade de liderar de forma proativa e atuar em equipes multisaberres;
- Competência para administrar, de forma eficaz, em ambientes de crescimento rápido, num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações nas áreas relacionadas ao desenvolvimento de competências e a gestão dos recursos organizacionais;
- Capacidade de gerar soluções para problemas organizacionais com a participação ativa e responsável das pessoas, construir e consolidar o comprometimento das pessoas com o trabalho e a organização;
- Habilidade técnica e humana para compreender, participar e intervir de maneira competente no processo de competitividade globalizada na qual estão inseridas as organizações;
- Habilidade de contribuir para a formulação e a execução de estratégias direcionadas à otimização de todas as áreas de uma organização com envolvimento em fatores de satisfação, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas, além dos desafios organizacionais;
- Habilidade para criar condições com variáveis ao surgimento de novas lideranças;
- Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns, compatibilizando interesses organizacionais com interesses individuais dos colaboradores;
- Desenvolver todas as áreas de uma organização, de maneira proativa levando em consideração as pessoas envolvidas, o ambiente e a satisfação do cliente.

4.2 Agronomia

4.2.1 Matriz Curricular do Curso de Agronomia

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e propósito	60	Saberes da biologia celular, histológica e embriológica	60
Saberes linguísticos	60	Saberes físicos da natureza	60
Saberes metodológicos do fazer científico	60	Saberes químicos da natureza	60
Saberes sociológicos	60	Saberes do desenho técnico	60
Saberes filosóficos	60	Saberes estatísticos	60
Saberes históricos e epistemológicos da Engenharia agrônoma	60	Atividades Complementares	30
Atividades Complementares	40		

3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Morfologia Vegetal	60	Saberes da zoologia	60
Saberes ambientais	60	Saberes da química orgânica	60
Saberes pedológicos	60	Saberes agroindustriais	60
Saberes genéticos	60	Saberes bioquímicos	60
Saberes do cálculo de uma variável real	60	Saberes climatológicos	60
Saberes das construções Rurais	30	Atividades Complementares	30
Atividades Complementares	40		
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da mecânica dos fluidos e hidráulica	60	Saberes da fisiologia vegetal	60
Saberes microbiológicos	60	Saberes da fruticultura	120
Saberes das culturas do agronegócio	60	Saberes fitossanitários	60
Saberes da agricultura familiar	60	Saberes biotecnológicos	60
Saberes da comunicação e extensão rural	60	Atividades Complementares	30
Atividades Complementares	30		
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes antropológicos	60	Saberes da nutrição de plantas	60
Saberes da irrigação e drenagem	60	Saberes das pastagens	60
Saberes paisagísticos	60	Saberes da mecanização agrícola	60
Saberes da fertilidade e conservação do solo	120	Saberes do geoprocessamento e georreferenciamento	60
Saberes pós-colheita	60	Saberes dos métodos e técnicas de pesquisa	60
Atividades Complementares	40	Atividades Complementares	30
9º Semestre/ Saberes	CH	10º Semestre/ Saberes	CH
Saberes do fazer empreendedor	60	Saberes da horticultura	120
Saberes silviculturais	60	Saberes da gestão e legislação de recursos naturais	60
Saberes zootécnicos	120	Optativa I	60
Saberes topográficos	60	Optativa II	60
Estágio supervisionado	320	TCC	60
Atividades Complementares	30	Atividades Complementares	30

4.2.2 Perfil do Egresso do Curso de Agronomia

O Perfil dos Agrônomos a serem formados pela FANEB foi traçado com base nas diretrizes curriculares dos Cursos de Agronomia ou Engenharia Agrônômica do Brasil (Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, Resolução Nº 1, de 2 de fevereiro de 2006). O currículo do curso de Agronomia deverá dar condições a seus egressos para adquirirem competências e habilidades a fim de:

- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnico-social. Além disso, respeitando a fauna e a flora, promovendo a conservação e recuperação da qualidade do solo,

do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;

- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários. Além disso, participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico e superior;
- Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes;

4.3 Direito

4.3.1 Matriz Curricular do Curso de Direito

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e propósito	60	Saberes Econômicos e Políticos	60
Saberes linguísticos	60	Saberes Antropológicos	60
Saberes metodológicos do fazer científico	60	Saberes do Fazer Empreendedor	60
Saberes sociológicos	60	Saberes da Teoria do Direito Civil	60
Saberes filosóficos	60	Saberes da Teoria da Constituição	60
Saberes Históricos e Epistemológicos do Direito	60	Saberes da Teoria do Direito Penal	60
Atividades Complementares	20		
		Atividades Complementares	20
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes do Direito das Obrigações e Responsabilidade Civil	60	Saberes das Teorias do Estado e Ciência Política	60
Saberes da Teoria das Penas e Crimes contra a Pessoa	60	Saberes da Jurisdição Constitucional e Poder Judiciário	60
Saberes da Teoria Geral do Processo	60	Saberes dos Crimes em Espécie	60
Saberes Hermenêuticos e Argumentação	60	Saberes dos Direitos das empresas e Direito Societário	60
Saberes Ambientais	60	Saberes dos Direitos dos Contratos	60
Saberes do Direito Constitucional Legislativo, Executivo e Organização do Estado	60	Saberes do Processo do Conhecimento	60
Atividades Complementares	20	Atividades Complementares	20
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Legislação Penal Especial	60	Saberes do Direito das Famílias e Sucessões	60
Saberes dos Direito das Coisas	60	Saberes do Sistema de Impugnação das Decisões Judiciais e Processo nos Tribunais	60
Saberes dos Títulos de Crédito, Direito Falimentar e Recuperacional	60	Saberes do Direito Processual Penal	60
Saberes da Psicologia Jurídica	60	Saberes do Direito do Consumidor	60

Saberes da Execução e Cumprimento de Sentença	60	Saberes do Direito Individual do Trabalho	30
Atividades Complementares	20	Atividades Complementares	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Estágio Supervisionado I	150	Estágio Supervisionado II	150
Saberes do Direitos dos Diversos Grupos Sociais	60	Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
Saberes da Tutela Provisória e Procedimentos Especiais	60	Saberes da Administração Tributária	60
Saberes dos Recursos Criminais, Execução e Júri	60	Saberes das Atividades e Atos da Administração Pública	60
Saberes do Direito Coletivo do Trabalho	60	Saberes dos Direitos Humanos	60
Atividades Complementares	20	Atividades Complementares	20
9º Semestre/ Saberes	CH	10º Semestre/ Saberes	CH
Estágio Supervisionado III	150	Estágio Supervisionado IV	150
Saberes dos Fatos Geradores e Tributos em Espécie	60	Saberes do Direito Ambiental e Urbanístico	60
Saberes dos Serviços e Controle da Administração Pública	60	Saberes da Seguridade Social	60
Saberes do Direito Processual do Trabalho	60	Saberes do Direito Internacional Público e Privado	60
Eletiva I (Saberes em Libras)	60	Eletiva II (Saberes do Direito Agrário)	60
Atividades Complementares	20	Trabalho de Conclusão de Curso	20

4.3.2 Perfil do Egresso do Curso de Direito

O perfil profissional construído para o egresso do curso de Direito da FANEB é fruto das competências e conteúdos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Direito, constante na Resolução CNE/CES n. 5, de 17 de dezembro de 2018 e Resolução CNE/CES no 2, de 19 de abril de 2021, bem como das competências gerais, específicas e práticas e atende as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas educacionais emergentes do século XXI.

Assim, neste PPC, o NDE desenha o perfil do egresso como um profissional com visão transcendente aos aspectos técnicos de sua profissão, capaz de aplicar o Direito, mas também de criticá-lo e fornecer meios para sua alteração, aptos a cumprirem com a sua missão profissional social e política, por meio de uma formação sólida, geral, humanística e axiológica, com capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania, priorizando a

interdisciplinaridade e a articulação de saberes, o conhecimento e resolução dos problemas emergentes, a transdisciplinares e a atenção aos novos desafios de ensino e pesquisa que se estabeleçam para a formação pretendida.

O curso de Direito procurará formar bacharéis comprometidos com mudanças, atentos aos avanços tecnológicos e ao seu impacto sobre atuação no mundo jurídico. As competências do perfil profissional do egresso do curso de Direito foram construídas com base na Res. CNE/CES n. 5/2018, e são classificadas em competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, que devem capacitar o graduando a:

- interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;
- demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão;
- dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito;
- adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito;
- desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;
- compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimento
- utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas;
- aceitar a diversidade e o pluralismo cultural;
- compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica;
- possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;
- desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar;
- apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos;
- desenvolver a pesquisa e a utilização de legislação, de jurisprudência, de doutrina e de outras fontes do Direito;
- humanizar o atendimento através do contato contínuo com a comunidade em todas as atividades práticas reais, sobretudo as extensionistas.

4.4 Educação Física

4.4.1 Matriz Curricular do Curso de Educação Física

ETAPA COMUM			
1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Saberes Sociológicos	60	Saberes da Anatomia Humana	120
Vida e Propósito	60	Saberes Antropológicos	60
Saberes Linguísticos	60	Saberes Bioquímicos	60
Saberes Metodológicos do Fazer Científico	60	Saberes e Fazeres dos Esportes	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Educação Física	60	Saberes e Fazeres dos Jogos, Brincadeiras e Atividades Rítmicas Expressivas	60
Saberes da Educação Inclusiva	60	Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40
Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40	Carga Horária Total Obrigatória	400
Carga Horária total obrigatória	400	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20		
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes e Fazeres da Natação	60	Saberes Cinesiológicos e Biomecânicos	120
Saberes da Fisiologia Humana	120	Saberes e Fazeres Nutricionais	60
Saberes e Fazeres das Gin�sticas	60	Saberes da Aprendizagem e	60
Saberes e Fazeres das Lutas	60	Saberes e Fazeres da Fisiologia do Exercício	60
Saberes da Psicologia do Esporte	60	Saberes Genéticos	60
Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40	Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40
Carga Horária Total Obrig�ria	400	Carga Horária Total Obrig�ria	400
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
ETAPA DA LICENCIATURA			
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes Filosóficos	60	Saberes da Educa�o Física na Educa�o de Jovens e Adultos	60
Saberes Históricos e Epistemológicos das Ciências da Educa�o	60	Saberes da Didática e Metodologia de Ensino em Educa�o Física Escolar	60
Saberes e Fazeres da Estrutura, Organiza�o e Dinamicidade das DCNs e BNCC	60	Saberes do Fazer Empreendedor	60
Saberes da Educa�o Física Escolar	60	Saberes Curriculares da Educa�o Física Escolar	60
Saberes Ambientais	60	Saberes da Psicologia da Aprendizagem	60
Estágio Supervisionado (Sociedade)	160	Estágio Supervisionado (Gestão Escolar)	160
Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40	Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40
Carga Horária Total Obrig�ria	500	Carga Horária Total Obrig�ria	500
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
7º Semestre/Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH

Qualidade de Vida		do Treinamento Esportivo	
Saberes Ambientais	60	Saberes do Fazer Empreendedor	
Saberes da Saúde Coletiva	60	Saberes da Psicologia da Saúde	
Saberes da Educação Física na Promoção da Saúde, Lazer e Recreação	60	Saberes Nutricionais	
Estágio (Sociedade)	160	Estágio (Promoção de Saúde, Lazer e Recreação)	160
Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40	Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40
Carga Horária total obrigatória	500	Carga Horária Total Obrigatória	500
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes e Fazeres da Educação em Saúde	60	Saberes em Libras	60
Saberes e Fazeres da Educação Física nos Processos de Inclusão	60	Saberes da Gestão de Negócios em Educação Física	60
Saberes e Fazeres do Treinamento Resistido	60	Saberes e Fazeres da Educação Física na Reabilitação à Saúde	60
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	TCC	60
Saberes e Fazeres das Políticas Públicas da Educação Física	60	Estágio Supervisionado (Gestão Esportiva)	160
Estágio Supervisionado (Academias)	160	Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40
Fazeres Interdisciplinar dos Saberes Globalizadores	40	Carga Horária Total Obrigatória	440
Carga Horária Total Obrigatória	500	Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20
Carga horária opcional (Conexão Ensino, Pesquisa, Extensão EPE)	20		

4.4.2 Perfil do Egresso do Curso de Educação Física

O egresso do curso de Educação Física deve ser pensado, antes de mais nada, como um profissional capacitado ao exercício do trabalho em educação em todas suas dimensões, o que implica o pleno domínio da natureza dos saberes e fazeres fundamentais da educação física e da educação física escolar e de sua investigação, produção e difusão.

Com base na Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 no Art. 10 “O Licenciado em Educação Física terá formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação para a área”.

Assim, as competências e habilidades específicas do licenciado em educação física são desdobramentos deste perfil globalizador, que tem como pressuposto básico a ideia de que o profissional deve dominar os saberes essenciais à sua profissão, sejam aqueles de natureza epistemológica ou de natureza propriamente relacionadas ao saber da área. Ou seja, preconiza-se para todo o egresso em educação física licenciatura tenha uma formação multidimensional, que envolva não só o domínio do

conhecimento da educação física , mas também, dos fazeres fundamentais de sua investigação, produção e difusão.

Em consonância com o Currículo Globalizador, o egresso deverá aliar à solidez da sua formação a capacidade de compreender a sua realidade, bem como ter consciência do seu papel político-social na mesma. Dessa forma, o formando estará preparado para assumir, profissional e intelectual, o seu lugar de agente transformador da realidade, embasado em valores científicos, cidadãos e humanitários a partir dos saberes e fazeres da área . O egresso deverá ter sempre em conta a dimensão social e política do seu ofício, numa perspectiva crítica e interventora.

O professor licenciado em Educação Física formado pela FANEB, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Educação Física terá assegurado uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética para:

- Analisar criticamente a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Planejar, executar e avaliar aulas de educação física em todos os níveis de ensino, nas diferentes manifestações e modalidades (esportes, ginástica, lutas, dança, jogos) culturais do movimento humano;
- Compreender a realidade sociocultural em que se dará sua atuação profissional, respeitando características regionais, identificando interesses e necessidade reais, a fim de estabelecer processos de ensino e aprendizagem que proporcionem aos cidadãos sob sua responsabilidade pedagógica a inserção crítica e criativa como atores e autores da sua própria cultura de movimento;
- Participar em iniciativas para aprimoramento do sistema educacional, especialmente em sua unidade escolar e comunidade;
- Valorizar sua atividade profissional, divulgando a cultura corporal do movimento, nos diferentes espaços do ambiente escolar, relacionando-a a questões da educação, qualidade de vida, saúde e esportes;
- Identificar o processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano, associando-o com as questões de ensino e aprendizagem, propondo atividades físicas, esportivas e de lazer que melhor propiciem transformação positivas no educando;
- Exercer função de liderança de forma ética e democrática;
- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais,

morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Compreender o processo de construção do conhecimento, bem como, do significado dos saberes das suas áreas de conhecimento e de habilitação específica para a sociedade, enquanto atividades humanas, históricas, associadas aos aspectos de ordem social, econômica, política e cultural;
- Realizar ações que desenvolvam o trabalho em equipe Interdisciplinar, no entendimento e no convívio com outras áreas da educação, bem como desenvolver no estudante o compromisso ético, a responsabilidade, o gerenciamento, o discurso e a comunicação, de forma correta, efetiva e responsável;
- Ser criativo para a utilização de técnicas e manobras, principalmente em locais ou entidades que não possuem recursos próprios;
- Pesquisar, desenvolver e utilizar novas tecnologias, a fim de serem aplicadas nas diversas áreas da educação física;

- Propiciar formação solidária e consciência social a fim de que o discente tenha condições de participar de projetos e programas oficiais voltados à educação;
- Utilizar valores e atitudes baseados em princípios éticos pertinentes ao exercício profissional;
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades quanto ao planejamento e gerenciamento de setores específicos da educação física, público ou particular.
- Contribuir para a percepção das pessoas em relação de si, do outro e do mundo;
- Compreender o ser humano de forma biopsicossocial-espiritual-transcendental, o que lhe permitirá agir sempre de forma a respeitar a integralidade do ser humano;
- Exercer sua profissão estabelecendo o elo do saber científico com a habilidade dos saberes e fazeres da área como forma de transformar as situações dos mais diferentes níveis que o envolva;
- Agir, levando-se em consideração a dimensão social e sua dinâmica de organização, de transformação e expressões que também se manifestam nos processos da educação;
- Compreender o processo da educação como dinâmico por meio de análise crítica dos múltiplos fatores que interferem neste processo;
 - Analisar, criticamente, o seu papel como cidadão e profissional na realidade brasileira;
 - Agir profissionalmente dentro da ética universal e profissional na lógica técnico- científica;
 - Atuar junto à dimensão política para efetivação da educação a todo cidadão. Portanto, deve articular seus saberes para que o sujeito possa ter condições dignas de acesso à educação dentro de sua subjetividade, mas sem perder as relações mínimas de materialidade para sobreviver na integralidade;
 - Atuar com as múltiplas faces da compreensão da educação;
- Ser e perceber-se como gestor em seu processo de trabalho com compromisso social, ético e humano;
- Contribuir para formar comunidades conscientes de seus direitos em relação à educação, associados às mudanças de estilos de vida respeitando as especificidades e o saber cultural da população;
- Ocupar, com competência, diversos espaços profissionais da área com bom uso das informações e tecnologias atuais;
- Planejar estratégias educacionais a partir do diagnóstico das necessidades individuais e coletivas da comunidade para que possam intervir com qualidade nos diferentes nas regionalidades em globalidade

- Atuar em diferentes demandas e contextos da educação por compreendê-lo como um processo altamente complexo no sentido de interrelações que estabelecem com outros eixos da vida;
- Gerenciar com competência os conhecimentos para atuar de forma transsaber nos locais de trabalho;
- Educar-se e contribuir para educar grupos com compromisso de respeito aos princípios da ética nas soluções para melhoria da compreensão da educação na relação indivíduo- sociedade;
- Atuar sempre dentro de um processo que lhe permita refletir sobre seus fazeres e produzir novos saberes no seu campo de atuação, respeitando os valores humanos;
- Produzir saber científico no campo da educação física;
- Entender-se como um profissional capaz de interferir e de agir para processos institucionais;
- Ser um licenciado em educação física que atua para as necessidades sociais do sujeito;
- Ser um profissional comprometido com sua profissão;
- Ser um profissional que sabe, sabe fazer, convive e, é pessoa que se compreende para que possa, na profissão, atender a educação com plena qualidade;
- Atuar e agir nos processos de incertezas da profissão com capacidade compreensiva e ética das circunstâncias, eliminando de si toda e qualquer forma de julgamento humano
- Formar-se humanisticamente com técnica e fazeres, indispensável à adequada compreensão Interdisciplinar do fenômeno saúde e de suas transformações;
- Ter senso ético-profissional associado à responsabilidade social, com a compreensão da causalidade e finalidade da saúde, com a busca constante da emancipação humana e do aprimoramento da sociedade;
- Apreender criticamente a produção criativa dos saberes e fazeres da educação física, aliada ao raciocínio e à consciência da necessidade de permanente atualização;
- Equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais;
- Ter visão atualizada do mundo e, em particular, consciência dos problemas internacionais, nacionais, regionais e locais;
- Ser criativo e participativo;
- Atuar com honestidade, autonomia e iniciativa;
- Reconhecer o outro;
- Ser tolerante;
- Atuar com responsabilidade social e ambiental;
- Atuar com princípio da dignidade da vida e respeito às diferenças;
- Ter apreço pelo diálogo.

4.5 Enfermagem

4.5.1 Matriz Curricular do Curso de Enfermagem

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e Propósito	60	Saberes Filosóficos	60
Saberes Metodológicos do Saber Científico	60	Saberes da Biologia Celular, histológica e Embriológica	60
Saberes Sociológicos	60	Saberes da Anatomia Humana	120
Saberes Linguísticos	60	Saberes Bioquímicos	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Enfermagem	60	Saberes Antropológicos	60
Carga Horária Total Obrigatória	300	Carga Horária Total Obrigatória	360
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes Imunológicos	60	Saberes Genéticos	60
Saberes Biofísicos	60	Saberes Farmacológicos	60
Saberes Parasitológicos	60	Saberes Epidemiológicos	60
Saberes da Fisiologia Humana	120	Saberes Semiológicos da Enfermagem	90
Saberes Microbiológicos	60	Saberes da Saúde Coletiva	60
Carga Horária Total obrigatória	360	Saberes dos Processos Patológicos	60
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Total obrigatória	390
		Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Interpretação e Exames Diagnósticos	60	Saberes da Sistematização da Assistência em Enfermagem	60
Saberes da Enfermagem na Atenção Básica	120	Saberes da Enfermagem na Saúde do Adulto	120
Saberes da Educação em Saúde	60	Saberes da Enfermagem na Saúde da Mulher	120
Saberes Semiotécnicos da Enfermagem	120	Optativa/Eletiva (Saberes em Libras)	60
Carga Horária Total obrigatória	360	Carga Horária Total obrigatória	360
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	120	Saberes da Enfermagem em Saúde Mental	120
Saberes da Enfermagem na Saúde do Idoso	60	Saberes da Administração em Saúde	60
Saberes da Psicologia da Saúde	60	Saberes Ambientais	60
Saberes Nutricionais	60	Saberes da Urgência e Emergência	60
Optativa/Eletiva (Saberes em Língua Inglesa)	60	Carga Horária Total Obrigatória	300
Carga Horária Total Obrigatória	360	Carga Horária Opcional (Conexão	20

Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	
9º Semestre/ Saberes	CH	10º Semestre/ Saberes	CH
Saberes do Fazer Empreendedor	60	Estágio Supervisionado (Hospitalar)	500
Saberes Estatísticos	60	TCC	90
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Carga Horária Total Obrigatória	590
Estágio Supervisionado (Atenção Básica)	500	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
Carga Horária Total Obrigatória	680		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20		

4.5.2 Perfil do Egresso do Curso de Enfermagem

O enfermeiro formado pela FANEb é um profissional proativo, crítico, criativo, comprometido com o equilíbrio do meio ambiente, com a transformação social e desenvolvimento da região. A formação generalista contribui para atuação do enfermeiro por meio da pesquisa científica e de conhecimentos para saúde do ser humano em instâncias individual e coletiva. Apresenta postura profissional com autonomia para resolução dos problemas relacionados aos campos de atuação, como: supervisão, coordenação e orientação; estudos, planejamentos, projetos, consultoria e outros.

A postura profissional humanizada e ética, fortalecida pelas competências técnicas do Enfermeiro formado pela FANEb busca a compreensão das necessidades das comunidades, por segmento, através da superação dos problemas relacionados à sua área de atuação.

Como componentes do perfil desse enfermeiro, o curso permite aos egressos adquirir um perfil profissional, compreendendo as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, levando em consideração que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;

- Possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Ser acessível e manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Entender que a comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, além disso, é preciso conhecer, pelo menos, uma língua estrangeira e se inteirar das tecnologias de comunicação e informação;
- Assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou liderar equipes de saúde;
- Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto nos seus fazeres;

Em consonância com o Currículo Globalizador, o egresso deverá aliar à solidez da sua formação a capacidade de compreender a sua realidade, bem como ter consciência do seu papel político-social na mesma. Dessa forma, o formando estará preparado para assumir, profissional e intelectual, o seu lugar de agente transformador da realidade, embasado em valores científicos, cidadãos e humanitários a partir dos saberes e fazeres da área. O egresso deverá ter sempre em conta a dimensão social e política do seu ofício, numa perspectiva crítica e interventora. Ser competente em Enfermagem é articular saberes cognitivos, psicomotores e afetivos. Por isso, precisa construir, ao longo da formação, a capacidade de mobilizar todos esses saberes para:

- Compreender o processo de construção do conhecimento, bem como, do significado dos saberes das suas áreas de conhecimento e de habilitação específica para a sociedade, enquanto atividades humanas, históricas, associadas aos aspectos de ordem social, econômica, política e cultural;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica que contribuem para o avanço e o aprimoramento quanto à compreensão evolutiva do paciente;
- Realizar ações que desenvolvam o trabalho em equipe Interdisciplinar, no entendimento e no convívio com outras áreas de saúde, bem como desenvolver no aluno o compromisso ético, a responsabilidade, o gerenciamento, o discurso e a comunicação, de forma correta, efetiva e responsável;
- Ser criativo para a utilização de técnicas e manobras, principalmente em locais ou entidades que não possuem recursos próprios;

- Pesquisar, desenvolver e utilizar novas tecnologias, a fim de serem aplicadas nas diversas áreas da enfermagem;
- Propiciar formação solidária e consciência social a fim de que o discente tenha condições de participar de projetos e programas oficiais de saúde voltados à educação e à prevenção de demandas de saúde funcional e comunitária;
- Utilizar valores e atitudes baseados em princípios éticos pertinentes ao exercício profissional;
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades quanto ao planejamento e gerenciamento de setores específicos da enfermagem, seja ele privado, público ou particular.
- Contribuir para a percepção das pessoas em relação de si, do outro e do mundo;
- Compreender o ser humano de forma biopsicossocial-espiritual-transcendental, o que lhe permitirá agir sempre de forma a respeitar a integralidade do ser humano;
- Exercer sua profissão estabelecendo o elo do saber científico com a habilidade dos saberes e fazeres da enfermagem como forma de transformar as situações dos mais diferentes níveis que o envolva;
- Agir, levando-se em consideração a dimensão social e sua dinâmica de organização, de transformação e expressões que, também, se manifestam nos processos de promoção de saúde;
- Compreender o processo da saúde como dinâmico por meio de análise crítica dos múltiplos fatores que interferem neste processo;
- Analisar, criticamente, o seu papel como cidadão e profissional na realidade brasileira;
- Agir profissionalmente dentro da ética universal e profissional na lógica técnico-científica;
- Atuar junto à dimensão política para efetivação da saúde a todo cidadão. Portanto, deve articular seus saberes para que o sujeito possa ter condições dignas de acesso à saúde dentro de sua subjetividade, mas sem perder as relações mínimas de materialidade para sobreviver na integralidade;
- Atuar com as múltiplas faces da compreensão da saúde;
- Ser e perceber-se como gestor em seu processo de trabalho com compromisso social, ético e humano;
- Contribuir para formar comunidades conscientes de seus direitos em relação à saúde, associados às mudanças de estilos de vida respeitando as especificidades e o saber cultural da população;
- Ocupar, com competência, diversos espaços profissionais da área com bom uso das informações e tecnologias atuais;
- Planejar estratégias da promoção da saúde a partir do diagnóstico das necessidades individuais e coletivas da comunidade para que possa intervir com qualidade nos diferentes nas regionalidades em globalidade
- Atuar em diferentes demandas e contextos da saúde por compreendê-lo como um processo altamente complexo no sentido de interrelações que estabelecem com outros eixos da vida;
- Gerenciar com competência os conhecimentos para atuar de forma transsaberr nos locais de

trabalho;

- Educar-se e contribuir para educar grupos com compromisso de respeito aos princípios da ética nas soluções para melhoria da compreensão da saúde na relação indivíduo- sociedade;
- Atuar sempre dentro de um processo que lhe permita refletir sobre seus fazeres e produzir novos saberes no seu campo de atuação, respeitando os valores humanos;
- Produzir saber científico no campo da enfermagem;
- Entender-se como um profissional capaz de interferir e de agir para processos institucionais;
- Ser um bacharel em enfermagem que atua para as necessidades sociais do sujeito;
- Ser um profissional comprometido com sua profissão;
- Ser um profissional que sabe, sabe fazer, convive e, é pessoa que se compreende para que possa, na profissão, atender a uma promoção da saúde com plena qualidade;
- Atuar e agir nos processos de incertezas da profissão com capacidade compreensiva e ética das circunstâncias, eliminando de si toda e qualquer forma de julgamento humano;
- Formar-se humanisticamente com técnica e fazeres, indispensável à adequada compreensão Interdisciplinar do fenômeno saúde e de suas transformações;
- Ter senso ético-profissional associado à responsabilidade social, com a compreensão da causalidade e finalidade da saúde, com a busca constante da emancipação humana e do aprimoramento da sociedade;
- Apreender criticamente a produção criativa dos saberes e fazeres da enfermagem, aliada ao raciocínio e à consciência da necessidade de permanente atualização;
- Equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais;
- Ter visão atualizada do mundo e, em particular, consciência dos problemas internacionais, nacionais, regionais e locais;
- Ser criativo e participativo;
- Atuar com honestidade, autonomia e iniciativa;
- Reconhecer o outro;
- Ser tolerante;
- Atuar com responsabilidade social e ambiental;
- Atuar com princípio da dignidade da vida e respeito às diferenças;
- Ter apreço pelo diálogo.

4.6 Fisioterapia

4.6.1 Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e Propósito	60	Saberes Sociológicos	60
Saberes Metodológicos do Saber Científico	60	Saberes da Biologia Celular, histológica e Embriológica	60
Saberes Sociológicos	60	Saberes da Anatomia Humana	120
Saberes Linguísticos	60	Saberes Biofísicos	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Fisioterapia	60	Saberes Bioquímicos	60
Carga Horária Total Obrigatória	300	Carga Horária Total Obrigatória	360
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Massoterapia e Manipulação	60	Saberes Farmacológicos	60
Saberes Cinesiológicos e Biomecânicos	60	Saberes da Semiologia em Fisioterapia	60
Saberes dos Processos Patológicos	60	Saberes da Saúde Coletiva	60
Saberes da Fisiologia Humana	120	Saberes Antropológicos	90
Saberes da Fisiologia do Exercício	60	Saberes do Fazer Empreendedor	60
Carga Horária Total obrigatória	360	Saberes da Interpretação e Exames Diagnósticos	60
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Total obrigatória	390
		Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Fisioterapia Aquática	60	Saberes da Fisioterapia Neurofuncional	90
Saberes da Eletrotermofototerapia	60	Saberes Fisioterapia Traumatológico-ortopédica	90
Saberes da Cinesioterapia	60	Saberes Fisioterapia Pneumofuncional	90
Saberes em Órteses e Próteses	60	Saberes Fisioterapia Desportiva	90
Saberes da Fisioterapia na UTI	60	Optativa/Eletiva (Saberes em Libras)	90
Carga Horária Total obrigatória	360	Carga Horária Total obrigatória	360
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Fisioterapia na Saúde da Criança	60	Saberes da Fisioterapia Preventiva e Comunitária	120
Saberes Fisioterapia Reumatofuncional	60	Saberes da Fisioterapia Dermatofuncional	60
Saberes da Fisioterapia Cardiovascular	60	Saberes da Fisioterapia para o Idoso	60
Saberes da Psicologia da Saúde	60	Saberes Estatísticos	60
Saberes da Fisioterapia na Saúde da Mulher	60	Saberes da Administração em Saúde	60
Carga Horária Total Obrigatória	360	Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
		Carga Horária Total Obrigatória	360

Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
9º Semestre/ Saberes	CH	10º Semestre/ Saberes	CH
Saberes do Fazer Empreendedor	60	Prática Clínica Supervisionada II	440
Saberes Estatísticos	60	TCC	90
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Carga Horária Total Obrigatória	530
Prática Clínica Supervisionada I	440	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
Carga Horária Total Obrigatória	620		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20		

4.6.2 Perfil do Egresso do Curso de Fisioterapia

O perfil profissional construído para o egresso do curso de Fisioterapia da FANEB é fruto das competências expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Fisioterapia, constante na Resolução CNE/CES n. 4, de 19 de fevereiro de 2002, bem como das competências gerais, específicas e prática e atende as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas educacionais emergentes do século XXI.

Nesse sentido, o curso de Fisioterapia da FANEB visa formar profissionais comprometidos com as transformações sociais, atentos aos avanços tecnológicos e ao impacto desses sobre o cuidado fisioterapêutico, tanto em nível individual quanto coletivo. O objetivo é capacitar o egresso para atuar de forma autônoma ou integrada a equipes multiprofissionais, com competência para oferecer serviços de fisioterapia pautados em metodologias e tecnologias inovadoras. Dessa forma, o fisioterapeuta formado estará preparado para atender às necessidades e demandas de saúde da população local e nacional, considerando os aspectos culturais, éticos, políticos e tecnológicos envolvidos no processo de cuidado.

As competências do perfil profissional do egresso do curso foram construídas com base na Resolução CNE/CES n. 4, de 19 de fevereiro de 2002, e são classificadas em Competências Gerais e Competências Específicas. As competências gerais são as competências da área da saúde e as competências específicas são as competências da área da fisioterapia, considerando as especificidades para atuação no serviço em fisioterapia.

Serão competências e habilidades gerais do curso:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de

qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Serão competências e habilidades específicas:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços

preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia,
- conhecer os diferentes modelos de intervenção em Fisioterapia.

4.7 Nutrição

4.7.1 Matriz Curricular do Curso de Nutrição

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e Propósito	60	Saberes da Composição de Alimentos	60
Saberes Metodológicos do Saber Científico	60	Saberes Bioquímicos	60
Saberes Sociológicos	60	Saberes da Anatomia Humana	120
Saberes Linguísticos	60	Saberes Nutricionais e Metabólicos	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Nutrição	60	Carga Horária Total Obrigatória	360
Saberes da Biologia Celular, histológica e Embriológica	60	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
Carga Horária Total Obrigatória	360		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20		
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes Nutricionais e Dietéticos	60	Saberes Farmacológicos	60
Saberes Parasitológicos	60	Saberes da Higiene e Legislação dos Alimentos	60
Saberes Antropológicos	60	Saberes da Nutrição Esportiva	60
Saberes da Fisiologia Humana	120	Saberes da Nutrição nos Ciclos da Vida	90
Saberes microbiológicos e imunológicos	60	Saberes da Avaliação Nutricional	60
Carga Horária Total obrigatória	360		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Total obrigatória	390
		Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	60	Saberes da Fisiopatologia da Nutrição e Dietoterapia I	60
Saberes da Saúde Coletiva	60	Saberes Epidemiológicos	60
Saberes da Psicologia da Saúde	60	Saberes Filosóficos	60
Optativa/Eletiva (Saberes em Libras)	60	Estágio Supervisionado (Nutrição Social)	60
Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição	60	Saberes da Técnica Dietética	60
Carga Horária Total obrigatória	360	Carga Horária Total obrigatória	360
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Saberes do Fazer Empreendedor	60
Saberes Sociológicos	60	Saberes da Educação Nutricional	60
Saberes econômicos e políticos	60	Estágio Supervisionado III (Nutrição Clínica)	236

Saberes do Inglês Instrumental	60	Trabalho de Conclusão de Curso	80
Estágio Supervisionado (Unidades de Alimentação e Nutrição)	235		
Carga Horária Total Obrigatória	475	Carga Horária Total Obrigatória	436
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20

4.7.2 Perfil do Egresso do Curso de Nutrição

Como componentes do perfil do nutricionista, o curso deverá dar condições a seu egresso para adquirir um perfil profissional, compreendendo as seguintes habilidades e competências:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, levando em consideração que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Ser acessível e manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Entender que a comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, além disso, é preciso conhecer, pelo menos, uma língua estrangeira e se inteirar das tecnologias de comunicação e informação;
- Assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou liderar equipes de saúde;
- Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.
- Possuir também formação eclética, voltada à recuperação e ao bem-estar bio-psico-social do indivíduo, em que a cada profissional da equipe multidisciplinar e interdisciplinar deverá ser garantida a dignidade e a autonomia técnica, em seu campo específico de atuação, observando os preceitos legais de seu exercício profissional;

- Acumular saberes para proceder encaminhamentos a terapias paralelas, quando se fizer necessário, relacionando-se em nível de cooperação com os demais membros da equipe da área da saúde e áreas afins;
- Ser capaz de elaborar o diagnóstico nutricional compreendido como avaliação cinético-funcional, utilizando métodos e técnicas nutricionais;
- Promover ordenação ao processo terapêutico, baseado nas técnicas nutricionais indicadas;
- Dar altas nos serviços de nutrição, utilizando critérios de reavaliações sucessivas que demonstrem não haver alterações que indiquem necessidade de continuidade dessas práticas terapêuticas.

Entre as atitudes que o bacharel em Nutrição será estimulado a desenvolver, como parte indispensável de uma prática profissional ética e fundada nos princípios cidadãos, encontram-se:

- a) Criatividade e participação;
- b) Honestidade;
- c) Autonomia e iniciativa;
- d) Reconhecimento do outro;
- e) Tolerância;
- f) Criticidade

Consubstanciando as atitudes a serem desenvolvidas, encontram-se os seguintes valores a serem incorporados pelo profissional da área:

- a) Solidariedade;
- b) Senso de justiça;
- c) Responsabilidade social e ambiental;
- d) Dignidade da vida;
- e) Respeito às diferenças;
- f) Apreço pelo diálogo;

4.8 Pedagogia

4.8.1 Matriz Curricular do Curso de Pedagogia

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e Propósito	60	Saberes do Fenômeno Digital na Educação	60
Saberes Metodológicos do Saber Científico	60	Saberes da Filosofia na Educação	60
Saberes da Sociologia da Educação	60	Saberes da Avaliação da Aprendizagem	60
Saberes Linguísticos	60	Saberes da Educação Inclusiva	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Ciência da Educação	60	Carga Horária Total Obrigatória	360
Saberes da Política e Legislação Educacional	60	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50
Carga Horária Total Obrigatória	360	Saberes em Libras	60
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50		
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Didática e Prática Pedagógica	60	Saberes da Teoria da Educação	60
Saberes da Psicologia na Educação	60	Saberes Teórico-Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa	120
Saberes da Gestão Educacional	60	Saberes da Alfabetização e letramento	60
Saberes da Antropologia da Educação	60	Saberes da Literatura Infantil e Juvenil	60
Saberes Curriculares	60		
Carga Horária Total obrigatória	300		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50	Carga Horária Total obrigatória	300
		Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da Psicomotricidade e desenvolvimento infantil	60	Saberes e Fazeres da Estrutura, Organização e Dinamicidade das DCN's e BNCC	120
Saberes da Educação de Jovens e Adultos	60	Saberes Teórico-Metodológicos da Educação Infantil	60
Saberes da História Social da Criança e do Adolescente	60	Saberes e Fazeres da Organização do Trabalho Pedagógico	60
Saberes da Pedagogia em Instituições Não-Escolares	60	Saberes da Estatística na Educação	60
Saberes da Ética Profissional na Educação	60	Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60
Estágio Supervisionado Docência na Ed. Infantil	100	Estágio Supervisionado Docência nas Séries Iniciais	100
Carga Horária Total obrigatória	400	Carga Horária Total obrigatória	460
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes Teórico-Metodológico do Ensino da História e Geografia	120	Saberes Teórico-Metodológicos do Ensino da Matemática	60

Saberes Teórico-Metodológico do Ensino da História e Geografia	120	Trabalho de Conclusão de Curso	60
Saberes do Empreendedorismo	60	Estágio Supervisionado – Gestão Escolar	100
Estágio Supervisionado - Sociedade	100	Saberes Ambientais	60
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa II	60		
Carga Horária Total Obrigatória	460	Carga Horária Total Obrigatória	280
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	50

4.8.2 Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia

O curso deve proporcionar as competências, atitudes e habilidades coerentes com seus objetivos e com o perfil profissional. Em um curso desta natureza que forma o pedagogo, tendo como base a docência, pretende-se desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de:

- Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias;
- Dominar os conteúdos específicos às áreas básicas do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Literatura Infantil), estando capacitado a desenvolver a prática pedagógica numa perspectiva multisaberr;
- Interpretar a prática educativa a partir dos conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, regional e local;
- Resolver situações-problemas que exijam análise, síntese, avaliação e aplicação de conhecimentos;
- Utilizar formas distintas de acessar e processar conhecimentos, estratégias de ensino e materiais didáticos diversificados; bem como compreender as transformações no mundo atual mediadas por novas tecnologias;
- Articular os conhecimentos científicos com as experiências vivenciadas na prática pedagógica e com a realidade dos alunos;
- Posicionar-se criticamente frente à realidade de forma a contribuir no processo de construção social consciente e criativamente;
- Estabelecer relações entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a propiciar ao educando a construção de uma visão de totalidade imprescindível a construção do conhecimento;
- Propor formas de interação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e outras práticas sociais concebendo-as como espaços educativos;
- Respeitar e tolerar as diferenças – pluralidade de idéias e concepções -, contribuindo para o convívio democrático e o desenvolvimento da sensibilidade ética e da solidariedade;
- Participar da construção coletiva do projeto político – pedagógico contribuindo no exercício da gestão democrática da educação;
- Manter-se informado sobre as transformações sociais e sobre os novos conhecimentos

produzidos, de forma a definir e redefinir o seu papel de educador;

- Demonstrar autonomia intelectual no exercício de sua atividade ao tomar decisões e apresentar soluções alternativas no tratamento das questões educativas;
- Refletir sobre o conhecimento historicamente acumulado, intervindo na construção de um novo saber;
- Vivenciar o trabalho coletivo e Interdisciplinar no trabalho pedagógico, de forma interrogativa e investigativa, contribuindo para a construção de saberes e conhecimentos no campo educacional;
- Apresentar condições teórico-metodológicas para coordenar e executar programas, projetos e experiências vinculadas a processos formais de escolarização e processos não formais de práticas alternativas em educação.
- Compreender o processo de trabalho pedagógico que ocorre nas condições da escola, da educação formal e não formal;
- Equacionar os fundamentos das políticas públicas em especial no campo educacional e, a partir delas, intervir nas diferentes instâncias, em condições de propor/alterar/contrapor políticas educacionais, pedagógicas e curriculares, de forma a eliminar as discriminações e a seletividade que hoje impedem o acesso e o direito à educação;
- Compreender a dinâmica da realidade, utilizando-se das diferentes áreas do conhecimento para produzir a teoria pedagógica;
- Identificar os processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social concreta que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas;
- Buscar articulações que permitam a unidade teoria/prática no trabalho pedagógico;
- Assumir o compromisso de contribuir para a melhoria da educação e das condições sociais sobre as quais ela se dá.
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- -Promover diálogo sobre valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo do campo;
- Atuar como agentes interculturais, com vistas a valorização e o estudo de temas relacionados à educação do campo.
- Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias;

4.9 Psicologia

4.9.1 Matriz Curricular do Curso de Psicologia

1º Semestre/ Saberes	CH	2º Semestre/ Saberes	CH
Vida e Propósito	60	Saberes da psicologia da infância	60
Saberes Metodológicos do Saber Científico	60	Saberes sociológicos	60
Saberes filosóficos	60	Saberes ambientais	60
Saberes Linguísticos	60	Saberes neuro-anatômicos	60
Saberes Históricos e Epistemológicos da Psicologia	60	Saberes dos processos psicológicos básicos	60
Carga Horária Total Obrigatória	300	Carga Horária Total Obrigatória	300
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
3º Semestre/ Saberes	CH	4º Semestre/ Saberes	CH
Saberes da análise experimental do comportamento	90	Saberes estatísticos	60
Saberes de psicologia da aprendizagem	60	Saberes das necessidades universais	60
Saberes antropológicos	60	Saberes éticos em psicologia	60
Saberes da psicologia da adolescência e da vida adulta	60	Saberes da psicologia comunitária	60
Saberes do fazer empreendedor	60	Saberes da psicologia e processos grupais	120
Carga Horária Total obrigatória	330		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Total obrigatória	360
		Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
5º Semestre/ Saberes	CH	6º Semestre/ Saberes	CH
Saberes em avaliação psicológica	120	Saberes das teorias e técnicas humanistas	120
Saberes da neuropsicologia	60	Saberes psicopatológicos	60
Saberes das teorias da personalidade	60	Saberes em psicofarmacologia	60
Saberes em psicologia organizacional e do trabalho	60	Estágio Básico em Psicologia e Políticas Públicas II	90
Estágio Básico em Psicologia e Políticas Públicas I	90	Optativa/Eletiva (Saberes em Libras)	60
Carga Horária Total obrigatória	390	Carga Horária Total obrigatória	390
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
7º Semestre/ Saberes	CH	8º Semestre/ Saberes	CH
Saberes das teorias e técnicas psicodinâmicas	120	Estágio Supervisionado I	150
Saberes da psicologia escolar	60	Saberes das teorias e técnicas comportamentais	120
Saberes de psicodiagnóstico	90	Saberes em orientação profissional e de carreira	90
		Saberes da psicologia jurídica	60
Estágio Básico em Psicologia e Políticas Públicas III	120		
Carga Horária Total Obrigatória	390		
		Carga Horária Total Obrigatória	420

Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20	Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
9º Semestre/ Saberes	CH	10º Semestre/ Saberes	CH
Estágio Supervisionado II	150	Estágio Supervisionado III	150
Saberes de gênero e sexualidade	60	Trabalho de conclusão de curso	120
Saberes dos Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Carga Horária Total Obrigatória	270
Optativa II	60	Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20
Carga Horária Total Obrigatória	390		
Carga Horária Opcional (Conexão Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE)	20		

4.9.2 Perfil do Egresso do Curso de Psicologia

Em consonância com a proposta das diretrizes curriculares e com este projeto de educação para formação de profissionais bacharéis em psicologia , apontam-se as competências que o perfil de formação do psicólogo deve desenvolver:

- Analisar o campo de atuação do psicólogo e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção da saúde, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de intervenção, de caráter promocional, preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de instituições;
- Respeitar os princípios éticos e legais da profissão, valorizando o ser humano, em sua totalidade, e o exercício da cidadania
- Refletir criticamente sobre o processo de trabalho em Psicologia, considerando seus determinantes éticos, políticos, econômicos, culturais e sociais, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Reconhecer os problemas de saúde, educação e gestão, mais prevalentes na sua região, intervindo através da ação de cuidados individuais e coletivos planejados estrategicamente, abrangendo ações de prevenção e promoção;
- Desenvolver ações de investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida, em todas as fases evolutivas do ser humano, considerando suas diferentes expressões sociais, culturais, econômicas e políticas, com habilidades técnico-científicas, éticas e humanísticas;

- Gerenciar os trabalhos no campo da psicologia em todos os âmbitos de atuação profissional, com ênfase em processos de investigação científica, educativos, de gestão e promoção da saúde;
- Assumir o compromisso ético, humanístico, social e técnico-científico com o trabalho multiprofissional, nos campos de atuação clínico e institucional;
- Planejar, implementar e avaliar ações de educação em saúde, escolar e empresarial, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais, empresariais e seus valores socioculturais;
- Planejar, implementar e avaliar ações de formação e qualificação contínua dos trabalhadores no âmbito das escolas, das empresas, das comunidades e das unidades de saúde;
- Problematicar o conhecimento científico disponível em um domínio da Psicologia, como fonte para avaliar e delimitar questões significativas de investigação;
- Definir e utilizar procedimentos e instrumentos para a coleta de informações;
- Desenvolver pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento.

5. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

5.1 Matrícula

Matrícula é a vinculação formal do acadêmico à Faculdade, sendo de responsabilidade do mesmo e deve ser renovada a cada semestre letivo, dentro do prazo estabelecido.

A Faculdade admite matrícula inicial, observada a legislação vigente e os requisitos estabelecidos no Regimento Geral da Faculdade, nos seguintes casos:

- a) Candidatos classificados em processo seletivo;
- b) Acadêmicos com requerimento de transferência;
- c) Portadores de diploma de curso de graduação;
- d) Candidatos à matrícula em saberes isoladas (alunos especiais);

A matrícula dos casos especificados nos itens b e c estão condicionadas a existência de vaga no curso, exceto nas transferências compulsórias saber.

A matrícula, a cada semestre letivo, é requerida pelo aluno ou seu representante legal, mediante o atendimento aos requisitos estabelecidos. É vedada a renovação de matrícula em cursos de educação superior, nos termos da legislação vigente, ao aluno inadimplente.

A não renovação de matrícula, dentro dos prazos fixados, implicará na perda da vaga.

O simples recolhimento dos encargos educacionais correspondentes não garante a renovação da matrícula, estando condicionada à assinatura e a matrícula dos casos especificados nos itens “d” está condicionada a existência de vaga na do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais semestral.

Semestralmente, por ocasião das matrículas, será disponibilizada uma sala específica, com no

mínimo 02 (dois) computadores operados por pessoas que, obrigatoriamente, detenham pleno conhecimento do sistema acadêmico Sophia, acompanhado pelos Coordenadores de Cursos e um funcionário do Setor Financeiro.

A orientação de matrícula ao aluno é feita pela Coordenação de Curso, no que se refere à relação das saberes que poderá cursar sua integralização curricular, a frequência mínima exigida por lei, os aproveitamentos de estudos e outras informações necessárias.

5.1.1 Matrícula para os candidatos classificados em processo seletivos

A matrícula deverá ser efetuar na Secretaria da Faculdade, ou em sala específica para matrícula. Acompanham o requerimento de matrícula inicial os seguintes documentos:

- I. Carteira de Identidade (Documento Original);
- II. CPF(Documento Original);
- III. Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Histórico Completo (Documento Original);
- IV. Certidão de Nascimento ou Casamento(Documento Original);
- V. Título de Eleitor + último comprovante de votação(Documento Original);
- VI. Certificado de Reservista (sexo masculino), (Documento Original);
- VII. Comprovante de residência(Documento Original);

5.1.2 Matrícula com requerimento de transferência

A matrícula para alunos que vieram de outras instituições através de transferência acontecerá em período determinado no Calendário Acadêmico. A transferência para a Faculdade, sempre condicionada à existência de vaga no curso e somente aceita dentro do período indicado em calendário acadêmico, é feita de acordo com o que determina a legislação em vigor, nas seguintes situações:

- a) Transferência Interna, no âmbito da Faculdade:
- b) Transferência Externa, de alunos procedentes de cursos de outros estabelecimentos de ensino superior.

Ao transferir-se o acadêmico ficará sujeito às adaptações curriculares ocorridas na grade do respectivo curso. O aluno deverá solicitar a instituição de origem transferência para a FANE, a qual emitirá um atestado de vaga, o qual será enviado pela mesma à instituição de origem. O aluno fará sua pré-matrícula e trará os seguintes documentos:

- Carteira de Identidade(Documento Original);
- CPF (Documento Original);
- Declaração de solicitação de transferência (Documento Original);

- Comprovante do pagamento da solicitação de transferência da Instituição de origem (Documento Original);
- Comprovante de remoção “ex-officio” para os casos de transferência compulsória (Documento Original);

A transferência deverá ser efetivada no prazo máximo de trinta dias, contados da data da expedição do atestado de vaga, instruída com os seguintes documentos, enviados pela instituição de origem:

- Todos os relacionados para a matrícula inicial;
- Guia de transferência (original);
- Histórico escolar do curso de origem (original);
- Programa de ensino das saberes cursadas;
- Declaração de regularidade acadêmica (original);
- Regime de aprovação da IES de origem;
- Reconhecimento ou autorização de funcionamento do curso de origem.

Após a data estipulada para a complementação da documentação será confirmada a transferência ou cancelada a inscrição prévia em saberes. A transferência será feita de acordo com o que determina a legislação em vigor.

5.1.3 Matrícula para portadores de diploma

A matrícula para portadores de diploma ocorrerá em data definida no Calendário Acadêmico. Os documentos necessários para a matrícula são:

- Carteira de Identidade (Documento Original);
- CPF(Documento Original);
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Histórico Completo (Documento Original);
- Certidão de Nascimento ou Casamento(Documento Original);
- Título de Eleitor + último comprovante de votação(Documento Original);
- Certificado de Reservista (sexo masculino), (Documento Original);
- Comprovante de residência(Documento Original);
- Diploma (Documento Original);
- Histórico escolar do curso de origem (original);
- Programa de ensino das saberes cursadas com carga horária (caso solicite equivalência de saberes);

5.1.4 Matrícula em Saberes Isolados

A matrícula em saberes isolados é destinada aos acadêmicos da Faculdade e de outras Instituições

de Ensino com o objetivo de complementação de créditos. Quando da ocorrência de vaga em saberes dos cursos de graduação, estas poderão ser disponibilizadas na modalidade isolada. Para a efetivação da matrícula em saberes isolados o candidato deverá preencher requerimento específico na secretaria, anexando:

- Comprovante do pagamento dos encargos educacionais correspondentes;
- Comprovante de matrícula regular em curso superior;
- Carteira de Identidade;
- CPF;
- certidão de Nascimento ou Casamento;
- Título de Eleitor + último comprovante de votação;
- Certificado de Reservista (sexo masculino);
- comprovante de residência;

As matrículas em saberes isolados, independente de quantas forem integralizadas nesta condição, não dá ao aluno direito à vaga no curso que oferece tais saberes.

5.2 Renovação de Matrículas

Ato oficial de renovação da matrícula do aluno na Instituição de Ensino. Ao final de cada período a sua matrícula deverá ser renovada, o que caracteriza a manutenção do seu vínculo com a Faculdade do Nordeste da Bahia. Neste procedimento o acadêmico receberá um novo comprovante de vínculo que terá validade por um período letivo (semestre). Este procedimento ocorre na Secretaria Acadêmica da IES. São efetivadas por componentes curriculares, com observância da seqüência de estudos e da compatibilidade de horários, e de acordo com o calendário acadêmico. Qualquer dúvida consulte a coordenação do seu curso.

ATENÇÃO: A não renovação da matrícula dentro dos prazos estabelecidos pela instituição implica automaticamente em **abandono de curso**.

Além disso, após o período regular de rematrícula, a instituição disponibiliza **períodos complementares para regularização da matrícula**, os quais estão sujeitos à cobrança de taxas administrativas, conforme descrito abaixo:

- **Rematrícula extemporânea** (realizada antes do início das aulas, fora do prazo regular):
Taxa: R\$ 70,00
- **Rematrícula extraordinária** (realizada após o início das aulas):
- **Taxa: R\$ 90,00**

O **não pagamento da taxa correspondente** impede a efetivação da matrícula e, conseqüentemente, a **ativação do semestre letivo**.

Portanto, é fundamental que os(as) estudantes fiquem atentos aos prazos divulgados no calendário acadêmico e, em caso de necessidade, regularizem sua situação dentro dos períodos estipulados.

5.3 Oferta de Saberes em Regime Especial

A oferta de saberes em regime especial constitui uma alternativa institucional para solucionar situações problemas e será oferecida quando constatada sua necessidade e viabilidade mediante solicitação expressa de aluno(s) interessado(s), e parecer favorável da Coordenação e do Conselho. A Faculdade poderá oferecer saberes que não sejam disponibilizados regularmente no semestre em curso, desde que:

- I. O saber deixar de ser oferecida nos cursos da Faculdade;
- II. Por qualquer razão o saber não vir a ser oferecida nos próximos semestres;
- III. Ao aluno formando, em até uma saber, para efeito de conclusão de curso no semestre em que o aluno integralizar a matriz curricular, observados os pré- requisitos para os demais acadêmicos.

Não será permitido trancamento ou cancelamento de matrícula na(s) saber(s) ofertadas nessa modalidade.

5.4 Matrículas em Saberes de Inverno e Verão

A matrícula em saberes ofertados no período de recesso escolar (janeiro e julho), denominados saberes de inverno ou verão, deverão ser solicitadas pelos discentes. A quantidade mínima de alunos matriculados, para que os saberes nessas modalidades sejam ofertados pela faculdade, é 30 (trinta). O valor da matrícula no saber de inverno/verão equivale a uma mensalidade do curso em que o estudante encontra-se matriculado.

5.5 Suspensão da matrícula

A interrupção ou desligamento total da matrícula é solicitada pelo aluno e deve ser requerida junto à Secretaria Geral. O aluno pode suspender sua matrícula através de:

- Trancamento de matrícula
- Trancamento do (s) saber (es)
- Cancelamento de matrícula
- Abandono

A partir do momento em que o estudante pede suspensão da matrícula, seus documentos são transferidos para o arquivo da nova situação. Nos casos de cancelamento de matrícula a documentação é devolvida ao aluno, porém a pasta irá, somente com a ficha de identificação, para o arquivo de 'cancelados'.

5.5.1 Trancamento de Matrícula

Trancamento de matrícula é a suspensão temporária das atividades acadêmicas num determinado período letivo, a pedido do aluno, dentro do prazo estabelecido em calendário acadêmico. Para isso, é necessário que ele faça solicitação através de requerimento na Secretaria Geral e pague a taxa de 'Trancamento Total de Matrícula', no valor de R\$ 90,00.

O trancamento total de matrícula é permitido a partir do segundo semestre do curso, desde que o aluno esteja adimplente com suas mensalidades e serviços oferecidos pela Faculdade. A partir do momento em que a matrícula é trancada as mensalidades posteriores serão suspensas.

Ao retornar, o acadêmico ficará sujeito às adaptações curriculares ocorridas na matriz do curso.

5.5.2 Trancamento de Saber (es)

Trancamento de saber é a suspensão de saber (es) em que o aluno está matriculado num determinado período letivo, a pedido do aluno, dentro do prazo estabelecido em calendário acadêmico. É solicitada através de requerimento na secretaria da instituição. O aluno que estiver no primeiro período do curso não poderá solicitar trancamento de saberes. O aluno poderá fazer o trancamento de até 3 saberes em que se encontra matriculado e pagará uma taxa de trancamento por saber, no valor de R\$ 30,00. ***O trancamento do saber não altera o valor da mensalidade.***

5.5.3 Cancelamento de Matrícula

Cancelamento de matrícula é o desligamento definitivo do acadêmico da Instituição, decorrente de iniciativa do próprio estudante, e é solicitado através de requerimento na secretaria da instituição, pagará uma taxa de "Cancelamento total de matrícula", no valor de R\$ 100,00. Se o cancelamento da matrícula for solicitado antes do início do período letivo, a faculdade reembolsará, dentro do prazo de 30 dias a partir da solicitação, 70% do valor pago pelo aluno.

O cancelamento de matrícula efetivado por iniciativa da Faculdade será aplicado ao acadêmico que praticar infrações saberes previstas no Regimento Geral da Faculdade. E o reingresso do acadêmico à Instituição estará condicionado à prévia aprovação e classificação em novo processo seletivo, podendo requerer aproveitamento de estudos.

5.5.4 Abandono

O aluno que abandonar seus estudos sem efetuar trancamento de matrícula, ou não renovar sua matrícula a cada semestre será considerado desistente e sua matrícula entrará como Abandono. A matrícula que estiver com o status de Abandono não permite ao aluno declaração de regularidade acadêmica. E o aluno poderá pedir reingresso e, para isso, pagará uma taxa de “ Solicitação de reingresso”, no valor de R\$ 30,00.

5.6 Solicitações na Secretaria Geral

DOCUMENTO	PRAZO PARA A ENTREGA	TAXA
HISTÓRICO ESCOLAR: Trata-se de documento contendo dados pessoais e acadêmicos do discente. Detalhamento cronológico dos saberes cursados e os resultados obtidos (menções e frequências) e também as saberes matriculadas no semestre em curso.	15 dias úteis	R\$ 45,00
DECLARAÇÃO DE VÍNCULO ACADÊMICO: Atesta a regularidade da matrícula na FANEb, informa o nome completo, curso, semestre letivo e acadêmico, turno e número da matrícula. Deve ser assinado pelo coordenador do curso e pelo diretor geral da FANEb.	07 dias úteis	R\$ 15,00
DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE CURSO (2ª VIA): Contém a informação que o discente integralizou os saberes, a data da outorga de grau e o título a que faz jus: bacharel, tecnólogo, licenciado, etc. Deve ser pelo diretor geral da FANEb.	15 dias úteis	R\$ 30,00
DIPLOMA DA GRADUAÇÃO, (EMIÇÃO E REGISTRO) 2ª VIA: Diploma feito em gráfica, em papel especial, sob a responsabilidade da Secretaria Acadêmica. Há conferência de dados e cobrança de documentos para emissão e o registro do Diploma Setores envolvidos. Deve ser assinado pelo coordenador do curso e pelo diretor geral da FANEb.	120 dias úteis	R\$ 250,00
CARTEIRA ESTUDANTIL: A carteira estudantil da FANEb é um documento oficial que identifica o aluno como regularmente matriculado na instituição. Ela garante acesso a serviços internos, como bibliotecas, e pode ser usada para obtenção de benefícios como meia-entrada em eventos culturais, cinemas e transporte, conforme legislação vigente.	30 dias úteis	R\$ 25,00
APROVEITAMENTO DE CERTIFICADOS: A análise da carga horária dos certificados apresentados pelos alunos é realizada pelo coordenador do curso, seguindo os critérios definidos pela instituição. Somente serão aproveitados os certificados que estiverem de acordo com os objetivos pedagógicos do curso, devidamente comprovados e dentro da carga horária permitida para atividades complementares. A decisão final sobre o aproveitamento e validação das horas é de responsabilidade da coordenação.	30 dias úteis	R\$ 15,00
IMPRESSÃO DE CERTIFICADOS FANEb: Os certificados de participação em eventos promovidos pela FANEb (como palestras, seminários, oficinas e semanas acadêmicas) são disponibilizados aos participantes após a conclusão do evento. Para ter direito ao certificado, o aluno deve estar devidamente inscrito e ter cumprido os critérios de participação definidos pela organização do evento (como presença mínima e/ou entrega de atividades, se houver).	30 dias úteis	R\$ 20,00

--	--	--

5.7 Colação De Grau

O Grau é conferido ao acadêmico que tenha integralizado todas as saberes e atividades do currículo do respectivo curso. A colação de grau é ato oficial, realizado em sessão solene e pública, em dia e horário previamente fixados, sob a presidência do Diretor Geral da Faculdade e ou mediante delegação. O aluno que não puder comparecer a colação de grau na data determinada pela faculdade deverá solicitar, através de requerimento, a colação de grau individual, pagará uma taxa no valor de R\$ 70,00.

Após colar grau, ainda na solenidade, o acadêmico deverá assinar a ata de colação, que estará disponível com uma pessoa designada pela instituição. Essa ata é o comprovante de que o mesmo compareceu a colação de grau. Sem a assinatura o acadêmico não poderá solicitar o diploma.

5.8 FANEB SOCIAL

O FANEB Social é um programa de acolhimento que tem como objetivo promover o acesso ao ensino superior por meio de distribuição de bolsas e parcelamento totalmente sem juros e sem burocracia, levando ao aluno que não conseguiu ingressar no PROUNI E FIES, a possibilidade de estudar pagando um valor adequado à sua renda familiar.

6. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

6.1 Formas Ingresso

A admissão de alunos aos cursos de graduação da FANEB pode ser realizada através de:

a) Processo Seletivo (Vestibular) - É o ingresso mediante processo seletivo e classificatório, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes e é realizado duas vezes por ano.

b) Transferência Externa - Consiste em aceitar estudantes oriundos de outras instituições de ensino superior, dependendo da época e da oferta de vagas.

c) Ingresso como Portador de Diploma - Trata-se de admissão solicitada por pessoa já graduada para ingresso em novo curso. O deferimento depende da existência de vaga no curso.

d) Ingresso como Aluno Especial - É um tipo de ingresso restrito aos diplomados em nível superior ou a alunos graduandos em outras instituições, visando à obtenção de crédito ou conhecimento em determinadas saberes. O candidato à vaga de aluno especial deverá

observar as determinações estabelecidas pela direção da FANE.

6.2 Currículo e metodologia

A FANE, ao trabalhar com um Currículo Globalizador, oportuniza ao estudante construir competências transversais, Interdisciplinar e profissionais em um processo recursivo-retroativo e na dinâmica dos saberes e fazeres. A proposta do currículo tem por base a Teoria da Complexidade do Edgar Morin e o Enfoque Globalizador do Zaballa em diálogo com as teorias clássicas da aprendizagem e as tendências contemporâneas da educação.


Com esse currículo, reconfigura-se a noção de aula, centra-se nos saberes, apresenta abordagem pertinente do conhecimento, constrói-se aprendizagem significativa, conceitua-se aprendizagem ampliada, revelam-se as conexões ambientes, pessoas e saberes, ocorre mediação pedagógica, exerce-se atividades profissionais, quebram-se as noções de tempo e espaço para aprender, professores e estudantes assumem novos papéis na relação de ensinar/aprender, há uma identidade regional em diálogo com o global, foca-se nas realidades, diálogos dos mundos sociais e cognitivos do sujeito para relações e aprendizagem do mundo científico.

Trata-se de projeto de Educação de Qualidade e Identidade Regional com propósito de que as pessoas encontrem-se em seus lugares/ raízes internas, geográficas e sociais para compreensão e aprendizagem das externas formando profissionais/pessoas com propósitos de vida claros , potencial de escolhas e compromisso com a transformação , se necessários , de si/outro, do outro/si, de si/outro/mundo e do mundo/outro/si.

O currículo globalizador contribui para superação da crise paradigmática da ciência e da educação, no qual a discussão em pauta é a necessidade de extrapolar a fragmentação do conhecimento, derrubando a fronteira das especialidades dos conhecimentos e a busca por uma integração totalizadora. Para Morin (2000), a educação deve ser um processo de construção que não negue os conhecimentos específicos e necessários, mas ajude a trabalhar as cegueiras do conhecimento, ao saber ser pertinente, a condição humana, as incertezas , os processos de compreensão , dos eventos, processos, fenômenos na natureza e na história, como uma síntese provisória de múltiplas determinações.

Visão geral de nosso currículo:

Projeto Pedagógico	
Currículo	Globalizador
Competências	Transversais, interdisciplinares e profissionais
Inteligência	Geral
Propósito	Educação de Qualidade e Identidade Regional
Noção de teoria/prática	Atividades Profissionais
Extensão	Um saber e um fazer globalizador 10% da carga horária curricular
Aprendizagem	Complexa, exponencial e ampliada/ PA ² 

Sujeito de aprendizagem	Protagonista
Fenômeno	Total
Conhecimento	Pertinente
Aprendizagem	Significativa
Textualização	SRA
Processo Metodológico	Espiral Global de Aprendizagem 

6.3 Avaliação

A avaliação do rendimento acadêmico nos cursos de graduação é feita por através da aplicação de 07 instrumentos.

6.3.1 Momento Privilegiado de Aprendizagem (MPA)

Serão aplicadas 2 (duas) avaliações progressivas obrigatórias, com 50% e 100% dos conhecimentos, por Saber Globalizador (50 pontos), para avaliação das competências transversais, Interdisciplinar e profissionais e habilidades previstas no Projeto de Curso. Prevalecerá a nota da prova de 100% se superior à de 50%. Se inferior à média aritmética ponderada como resultado final do semestre para efeitos de aprovação por saber

6.3.2 Produção Individual de Aprendizagem (PIA)

A produção Individual de Aprendizagem será elaborada pelo estudante contendo as SRA's trabalhadas com abertura, desenvolvimento, conclusão e avaliações formativas e outros. Deve ser acompanhado aula a aula pelo professor e ser atribuído valor final no último encontro. Esse instrumento de avaliação será avaliado de zero a vinte de acordo com os seguintes critérios:

- Autonomia do professor – cada docente terá liberdade para definir os critérios e métodos de avaliação utilizados para atribuição das notas, 15 pontos.
- AGME - Avaliação Globalizadora de Múltipla Escolha, 5 pontos.

6.3.3 Relatório Analítico de Leitura (RAL)

É uma atividade que busca estimular o hábito da leitura e da escrita. O professor de cada Saber indicará uma obra literária a qual será utilizada pelo estudante para a produção de um relatório no qual deverão constar os seguintes tópicos e subtópicos:

6.3.3.1 TEXTO DISSERTATIVO:

6.3.3.1.1 Análise Crítica

Neste tópico o estudante deverá elaborar um texto no qual fará a exposição das principais ideias apresentadas pelo autor, analisando-as criticamente. Vale ressaltar que o discente tem total liberdade para discordar ou concordar, parcialmente ou totalmente, das ideias que foram apresentadas no livro.

6.3.3.1.2 Relação do Livro com o Saber Vinculado

O texto deve apresentar a relação das informações do livro com o Saber vinculado.

6.3.3.1.3 Relação do Livro com a Profissão

O texto deve apresentar a relação das informações do livro com a profissão.

6.3.3.2 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Neste tópico os estudantes deverão apresentar as informações de identificação do livro que foi lido, seguindo as normas estabelecidas pela ABNT.

OBS: O texto dissertativo e a referência bibliográfica deverão ocupar, no máximo, 04 laudas (páginas).

A correção do relatório será feita de acordo com os critérios apresentados na tabela abaixo:

Critérios de Avaliação do RAL	Pontuação máxima
Obediências às regras gramaticais	1,0
Obediência ao modelo de relatório apresentado no anexo 01	0,5
Elaboração das principais ideias que o autor apresentou no livro com análise crítica do estudante	3,0
Relação das informações do livro com o Saber vinculado	2,5
Relação das informações do livro com a profissão	2,5
Referência Bibliográfica (conforme as regras da ABNT)	0,5
TOTAL	10,0

6.3.4 Produção Acadêmica Interdisciplinar (PAI)

A PAI (Produção Acadêmica de Intervenção) é uma parte essencial da formação acadêmica do discente da FANE. Trata-se de um trabalho de extensão, totalmente alinhado às diretrizes institucionais e regulamentares da instituição em conjunto com o MEC, voltado para a resolução ou minimização de problemas da realidade local e regional.

A atividade, composta por projeto, intervenção e relatório, tem como principal objetivo fortalecer, de maneira transformadora, a conexão entre os estudantes e os diversos setores da sociedade, promovendo a produção e aplicação do conhecimento de forma dialógica, através do intercâmbio de saberes. Essa interação com os problemas e desafios complexos do contexto social contemporâneo é fundamental para uma formação mais voltada para a cidadania, com o desenvolvimento de competências socioemocionais como, humanização, empatia, pensamento crítico colaboração e resiliência.

Além de se compreender e se engajar com as necessidades e objetivos sociais, as atividades realizadas estão em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU (Organização das Nações Unidas) e com os propósitos institucionais voltados para melhorias ambientais, sociais e de governança (ESG - Environmental, Social, and Governance), com o objetivo de contribuir para o alcance de metas e indicadores locais que, somados aos demais projetos desenvolvidos pela FANE, proporcionam um grande impacto regional, transformando efetivamente, a realidade e a vida da comunidade e dos estudantes.

O tema do projeto da PAI é escolhido de forma independente pelo grupo de estudantes (de dois a cinco participantes), podendo ser do mesmo curso ou de cursos diferentes. O tema escolhido sempre será relacionado com alguma área temática dos docentes da instituição (que disponibilizam suas áreas temáticas de pesquisa no início de cada semestre).

6.3.4.1 Projeto da PAI

O projeto da PAI possui como tópicos:

- **Justificativa:**

A justificativa é a seção que explica por que o projeto ou pesquisa é importante e necessário. Ela aborda o problema ou a lacuna que o estudo pretende resolver, destacando a relevância do tema para a área de estudo e os possíveis impactos sociais, econômicos ou científicos.

- **Objetivos:**

Os objetivos definem o que se pretende alcançar com o projeto ou pesquisa. São metas claras e específicas, que podem ser divididas em objetivos gerais (mais amplos) e específicos (mais detalhados e direcionados).

- **Metodologia:**

A metodologia descreve como a pesquisa ou projeto será conduzido. Inclui os métodos, técnicas e procedimentos que serão utilizados para coletar e analisar os dados, bem como as ferramentas e recursos necessários. É o "plano de ação" que guia o trabalho.

- **Resultados Esperados:**

Esta seção apresenta as expectativas sobre os resultados que a pesquisa ou projeto deve alcançar. Aqui, são descritos os benefícios, avanços ou descobertas que se espera obter, baseados nos objetivos propostos e na metodologia aplicada.

- **Cronograma de Execução:**

O cronograma de execução é um plano que organiza as atividades do projeto em uma linha do tempo. Ele detalha as etapas do trabalho e define prazos para cada uma delas, permitindo um acompanhamento eficaz do progresso.

- **Referências Bibliográficas:**

As referências bibliográficas listam todas as fontes consultadas e citadas no projeto ou pesquisa, como livros, artigos, e outros materiais acadêmicos. Elas permitem que os leitores verifiquem a origem das informações e dão crédito aos autores das obras utilizadas.

OBS: O projeto deverá ter, no máximo, 04 laudas (páginas), excluindo a capa.

- **Relatório da PAI**

O relatório da PAI possui como tópicos:

1. Identificação do Projeto

2. Resumo de Indicadores

Neste tópico é identificado se houve parceria com instituições privadas ou públicas na intervenção.

3. Execução do Projeto: atividades realizadas e resultados alcançados.

4. Anexo – Registro Fotográfico das Atividades

6.3.5 Avaliação Globalizadora de Múltipla Escolha (AGME)

A Avaliação Globalizadora de Múltipla Escolha é uma prova que contemplará conhecimentos relacionados a todos os saberes cursados no período letivo corrente. A dinâmica de aplicação da AGME seguirá protocolos equivalentes à realização de concursos públicos, com horário para fechamento de portões, proibição de consulta de materiais, utilização de equipamentos eletrônicos etc.

6.3.6 Prova de Habilidade

Além das competências relacionadas à leitura, escrita e análise de situações, o estudante poderá ser avaliado quanto às suas habilidades profissionais. Estas habilidades profissionais estão relacionadas à execução de procedimentos, manobras e/ou utilização de equipamentos, por exemplo. A aplicação desta avaliação dependerá do perfil e organização de cada Colegiado e será previamente determinada no plano de gestão do Saber que visa o desenvolvimento de competências procedimentais.

6.3.7 Terceira Prova

O estudante irá realizar a terceira prova quando, ao fim do semestre, não atingir a pontuação mínima de aprovação (70,0 pontos). A terceira prova será uma análise de situação real, seguindo o modelo da PMPA 1 e PMPA 2.

O valor total atribuído à terceira prova será 100,0 pontos. A nota obtida pelo estudante para ser aprovado deve ser no mínimo de 50,0 pontos. Entretanto, se for um saber com Prova de outras habilidades, para cálculo final será em levado em consideração o peso atribuído à prova de outras habilidades com resultado também 50,0 pontos.

6.3.8 Cálculo para obtenção da média final

- **Para saberes sem provas de outras habilidades:**

- Momento Privilegiado de Aprendizagem + Produção Individual de Aprendizagem + Relatório Analítico de leitura + Produção Acadêmica Interdisciplinar + Avaliação Globalizadora de Múltipla Escolha = Resultado Final
- $MPA's + PIA + RAL + PAI + AGME = 100$.
- Onde: MPA's é a nota equivalente da MPA 1 e MPA 2.
- MPA 1 tirou 40 e na segunda MPA 2 tirou 50, resultado das avaliações progressivas será 50.
- $MPA's 50 + PIA 12 + RAL 8 + PAI 15 + AGME 5 = 90$ (aprovado)
- Caso o estudante obtivesse uma soma inferior a 70 pontos, o estudante deverá realizar uma terceira prova e obter no mínimo 50 pontos.

6.3.9 Aplicação de 2ª Chamada

O aluno que perder alguma avaliação terá outra oportunidade se, e somente se, for amparado pelos motivos citados na portaria 10/2021. Para reivindicar o direito de fazer a segunda chamada da avaliação que foi perdida, o estudante, ou seu representante, deverá entregar o formulário de solicitações devidamente preenchido, o (s) documento (s) que comprovem o motivo da ausência no dia da avaliação e efetuar o pagamento de uma taxa, no valor de R\$ 45,00.

A solicitação deverá ser realizada até 07 dias corridos a partir da aplicação da 1ª chamada. As solicitações realizadas fora do prazo estabelecido serão indeferidas.

6.4 Revisão de Prova

O acadêmico interessado na revisão de avaliação deverá pagar taxa correspondente no valor de R\$ 20,00, formalizando e fundamentando o pedido junto a Secretaria FANE, até sete (07) dias úteis a contar da data da divulgação das notas.

O Coordenador do Curso constituirá com ele uma banca composta de dois professores da área para análise do mérito. Efetuada a revisão, deverá ser emitido um parecer, por escrito, cabendo à Coordenação do Curso informar o resultado à Secretaria, para o devido registro acadêmico.

6.5 Abono E Justificação De Faltas

Todos os estudantes, independentemente do curso no qual estejam matriculados, precisam ter, no mínimo, 75% de presença nas aulas de cada componente curricular. Caso apresentem mais de 25% de faltas, o estudante será automaticamente reprovado.

No entanto, existem situações que asseguram ao estudante o direito de solicitar justificativa ou abono de faltas e, conseqüentemente, pleitear a realização de avaliações e tratamento excepcional. Todas as situações geradoras de justificativa ou abono de faltas, bem como as regras aplicáveis, estão

descritas na Portaria nº 10/2021.

Para justificar a ausência, o aluno pode apresentar, por exemplo, um atestado médico. Nesse caso, é necessário realizar o preenchimento de um requerimento na Secretaria Geral, anexando o documento comprobatório e efetuando o pagamento de uma taxa de R\$ 15,00. Após isso, a documentação será avaliada pelo coordenador de curso, que verificará, com base nas normas institucionais, se a ausência poderá ou não ser justificada.

Cabe ressaltar que o regime de exercícios domiciliares não é concedido para componentes curriculares com atividades práticas (como laboratórios, ambulatórios ou equivalentes), Estágio Supervisionado, apresentação de TCC e Atividades Complementares de Graduação, os quais deverão ser realizados posteriormente. O discente, portanto, deverá ser submetido às avaliações em momento oportuno, conforme adequações estabelecidas pelo docente responsável pelo componente curricular. Essa regra se aplica também às discentes em Licença Gestação.

6.6 Estágios Supervisionados

Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para os alunos dos cursos de cujos currículos constem como saber, por imposição legal ou por opção da Instituição. O estágio curricular supervisionado é crucial para formação do profissional. O acadêmico refletirá e intervirá no campo de atuação profissional com a supervisão de professores e preceptores graduados e atuantes na área com capacidade para discussão e orientação do acadêmico.

Na FANEB, o estágio é um elemento articulador do processo de ensino-aprendizagem por possibilitar a interação entre os programas de ensino, pesquisa e extensão e valorizar o desenvolvimento da inteligência geral que está em perfeito alinhamento com o currículo globalizador adotado pela Faculdade. Para que o estágio ocorra de forma plena, um conjunto de atividades que visam alcançar a transsaberridade serão propostas. Além disso, trata-se de um momento importante para os estudantes aprofundarem os estudos da área por desenvolver as atividades profissionais nos cenários reais de aprendizagem; treinarem habilidades profissionais e exercerem a profissão. Não podemos esquecer de que ainda são estudantes e precisam de muita orientação e acompanhamento pedagógico.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de integralização e critérios de avaliação devem obedecer ao Regulamento de Estágio específico de cada curso normas gerais estabelecidas pelos Conselhos.

6.7 Atividades Complementares

As atividades complementares devem possibilitar o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquirido fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos

ao curso.

Assim, orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, Interdisciplinar, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Existem várias atividades que ocupam o status de complementares. Todas elas estão listadas na 09/2021. Portaria esta que também define a carga horária de cada atividade complementar e os protocolos de integralização.

O discente terá que cumprir a carga horária estabelecida pelo colegiado de cada curso.

6.8 Programa de Monitoria

A Monitoria é uma atividade didático-pedagógica durante a qual o monitor auxiliar no planejamento e atividades pedagógicas de um saber. Este programa visa contribuir para o processo de formação discente e para a melhoria da qualidade do ensino. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades relacionados à docência, construir conhecimentos mais aprofundados e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes monitorados.

A seleção dos monitores ocorrerá semestralmente, seguindo as regras estabelecidas em edital. Os monitores que cumprirem as obrigações estabelecidas no edital, receberão um certificado para atestar a carga horária que pode chegar a 50 horas complementares.

6.9 Iniciação Científica

A produção científica da IES é coerente com sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento. Deve-se sublinhar o fato de que FANEB busca a excelência em matéria de aprendizagem, sendo o desenvolvimento de atividades de pesquisa também uma meta institucional. Ela tem intensificado suas ações no sentido de lançar as bases de uma cultura de pesquisa na Instituição, através de seu Núcleo de Pesquisa.

Em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, a IES possui uma política diferenciada de auxílio aos seus membros, nos casos de relevância comprovada para a sociedade. A Instituição possui um Repositório Institucional destinado a reunir todo acervo de produção acadêmico-científico já publicado pelos atores da IES (alunos/as e professores/as) para visibilizar e facilitar o acesso dos materiais na rede. O repositório também consiste em armazenar os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e/ou outros trabalhos sistematizados decorrentes da tríade (ensino, pesquisa e extensão) com intencionalidades de compartilhar saberes com ética profissional.

Não podemos deixar de mencionar o fato de que a FANEB, ao visar a excelência do processo de ensino e aprendizagem, tem no aprofundamento de estudos um mecanismo diferenciado. Nesse âmbito, as produções acadêmicas dos estudantes de nossa Instituição merecem destaque: seja na forma de artigos, ensaios resenhas ou outras modalidades de trabalho científico, os estudantes cumprem a exigência de analisar no mínimo cinco referências bibliográficas por semestre. Permite-se, assim, a inter-

relação do ensino com a pesquisa. Do ponto de vista da divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, a Instituição promove fóruns de discussão de elevada relevância para o ambiente acadêmico.

Como referência, podemos exemplificar O CONEPE um projeto de Iniciação Científica que começou a ser desenvolvido no âmbito de todos os colegiados da Faculdade. Nele, o estudante tem a oportunidade de aderir voluntariamente para participar da referida ação, com vistas a assegurar Certificação para aproveitamento como Atividade Complementar, na modalidade PESQUISA (20 horas por semestre). A possibilidade de participar de pesquisas, em nível de Iniciação Científica, constitui uma excelente ferramenta acadêmica, tanto para a aprendizagem das competências, através da interação com a realidade, ou como fomento para aqueles que pretendem ampliar sua formação com a pós-graduação.

6.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC será desenvolvido na modalidade de monografia e compreende o exercício da pesquisa orientada com vistas a desenvolver um processo fundamentado de reflexão, protagonizado pelo aluno, acerca de suas habilidades teóricas, práticas e comunitárias.

Tal atividade se apresenta como uma tarefa permanente de integração dos modelos de ensino, pesquisa e extensão, apontando as possibilidades de interagirem as diversas práticas acadêmicas, regulares e complementares, cumprindo, assim, duplo objetivo, o de consolidar internamente a qualidade dos trabalhos acadêmicos e o de justificar socialmente o seu caráter público de atividade educativa.

Sob a forma de escrita, a monografia pode versar sobre qualquer tema, desde que seja relacionado ao curso em estudo, a ser apresentado e defendido perante Banca Examinadora no final do curso, sendo a sua aprovação um requisito obrigatório para a colação de grau.

7- SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE

7.1 Núcleo De Apoio psicopedagógico

O ambiente acadêmico apresenta muitos desafios para os universitários. Principalmente para aqueles que saíram recentemente Ensino Médio: gestão do tempo, mais autonomia, novos colegas, mais responsabilidades, atividades que vão além da sala de aula de aula tradicional etc. Nesse contexto, quando os estudantes não encontram apoio de outra pessoal ou institucional, a chance de desistência e ou de desenvolvimento de transtornos psicológicos é maximizada. Visando alterar este cenário, A FANEB instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPS).

O NAPS visa promover a saúde mental e o acompanhamento da realização das atividades acadêmicas para aprimorar do processo de ensino-aprendizagem e das relações sociais na comunidade acadêmica. Ao procurar o apoio do NAPS, o discente passa a ter todo o apoio para lidar com situações do seu cotidiano, sendo auxiliado por um psicólogo e por um orientador pedagógico. O NAPS também fará busca ativa de estudantes que demonstrarem dificuldades psicopedagógicas. Essa busca será

realizada a partir das sinalizações feitas pelo corpo docente que, por estar em contato direto com os estudantes durante a realização de atividades acadêmicas, pode observar o comportamento e as relações dos discentes.

Para conhecer a organização e a dinâmica de funcionamento do NAPS, acesse o site da FANEB.

7.2 Núcleo de Acessibilidade

Acessibilidade sempre foi tema central em nosso projeto desde nossa fundação, mesmo quando a legislação ainda não traçava os contornos específicos, os procedimentos de acessibilidade, nosso projeto já explicitava condutas voltadas ao público especial. Em conformidade com a lei, os Saberes em Libras está presente como optativa em todos os cursos de bacharelado da IES e obrigatório nas licenciaturas. No dizer de Rui Barbosa, “A regra da igualdade não consiste senão em quinhão desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigualem.” Ancorado nesse pensamento é que nosso projeto busca efetivar as condições gerais de acessibilidade não só com atendimento prioritário para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mas seguindo à risca as determinações legais e regimentais para tal.

Podemos citar que, todos os entornos de nossas edificações foram pensados com acesso por meio de rampas com declive acentuado, capaz de possibilitar a passagem de cadeirantes, possuímos pisos especiais para sinalizar os deficientes visuais, nossos estacionamentos possuem vagas específicas para portadores de necessidades especiais e à idoso, reservando o mínimo disposto em lei, nos locais privilegiados. Informa-se que nosso processo seletivo também já é pensado para colher o aluno com necessidade especial. Dentre os procedimentos para com o processo seletivo, realizamos provas específicas com acompanhamento de monitor capacitado para orientar o aluno desde sua chegada ao campus até a conclusão do certame, além de adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Visando ainda a desobstaculizar nossos ambientes, não só dos entraves físicos, também foram criado um projeto específico, denominado Projeto Incluir, para atendimento prioritário aos indivíduos portadores de necessidades especiais. O núcleo, multisaber, é composto de profissionais como psicólogos, pedagogos, profissionais da educação física, todos imbuídos do espírito de dar tratamento mais humanitário as pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

As ações em síntese são:

- Adequações arquitetônicas para acessibilidade física (rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e outros) em conformidade com ABNT NBR 9050 de 2004 e o Decreto n. 5296, de 02 de dezembro de 2004;
- Aquisição de recursos de tecnologia assistiva: computador, impressora Braille, software para acessibilidade, linha Braille, lupa eletrônica, acervo bibliotecário também em Braille, dentre outros.

8. CONVIVÊNCIA

8.1 Acesso à internet

A FANEB disponibiliza, gratuitamente, internet sem fio (wifi) em todas as dependências do campus. A rede poderá ser acessada dentro das dependências, a partir de aparelhos telefônicos, computadores, tablets, relógios e qualquer outro aparelho eletrônico. A disponibilização da internet tem o objetivo de facilitar a comunicação e promover o acesso a bibliotecas, sites especializados e a várias outras ferramentas tecnológicas que podem contribuir para a aprendizagem dos diversos saberes. Por tanto, a internet disponibilizada pela FANEB não pode ser utilizada para outros fins como, por exemplo, acessar conteúdos pornográficos, participar de jogos de azar e jogos eletrônicos que não tenham fins didáticos.

8.2 Trote

O trote é um ritual que há muito tempo foi incorporado na cultura acadêmica. Ele tem por objetivo recepcionar os novos universitários e é promovido pelos estudantes veteranos. No entanto, esse ritual, ao longo do tempo, incorporou práticas que comprometiam a integridade física e violava a dignidade dos participantes. Em virtude disso, e levando em consideração o Art. 1º, Inciso III da Constituição Federal, que trata da dignidade humana, é vedado aos discentes veteranos organizar e/ou praticar trote para recepcionar discentes ingressantes nas dependências da FANEB. Os infratores serão punidos de acordo com a legislação em vigor e com o Regimento Geral da FANEB.

8.3 CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

É proibido comercializar, consumir e portar bebida alcoólica e drogas ilícitas nas dependências da FANEB e durante os eventos pedagógicos promovidos pela instituição, mesmo quando esses ocorrerem fora do campus. Quanto à prática do tabagismo, o estudante precisa observar o que foi determinado pela legislação (Lei Federal nº 9.294, de 15/07/1996; Lei Estadual nº 12903, de 23/06/1998).

8.4 ATIVIDADES COMERCIAIS

A venda e/ou divulgação de produtos de qualquer natureza dentro das instalações da FANEB só poderá ocorrer após solicitação prévia de autorização ao Diretor de campus. Caso a solicitação seja deferida, a atividade deverá seguir todas as regras estabelecidas na autorização expressa e deverá ficar ciente de que a mesma autorização poderá ser revogada a qualquer momento sem a necessidade de apresentação de justificativas.

8.5 ATIVIDADES COMERCIAIS

Com amparo na legislação vigente (Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 e o Decreto nº 5.123, de 1º de julho de 2004), é vedado o porte e a comercialização de arma de fogo ou de arma branca no



campus da FANEB.

8.6 LÍDERES DE TURMAS

O líder de turma tem o papel de estabelecer o diálogo ético com a sua turma para identificar necessidades e, em seguida, comunicar aos setores administrativos da FANEB. Além disso, cabe ao líder da turma colaborar com a difusão de informações que são divulgadas pelos setores administrativos e acadêmicos que são de interesse da turma.

O líder da turma deve ser eleito por meio de voto aberto da turma para o mandato de 01 semestre.

9. CANAIS DE ATENDIMENTOS

- *Secretaria:*

Telefone: (75) 3286-2268

Whatsapp: (75) 9 8844-4336

Email: secretaria.faneb@gmail.com

- *Ouvidoria:*

Clique [AQUI](#) para acessar o formulário e enviar a sua crítica.